

INFORMAÇÃO – PROVA

Prova de Equivalência à Frequência

DISCIPLINA – HISTÓRIA 2026**Prova Escrita****Prova - CÓDIGO - 19**

O presente documento destina-se a alunos que se encontram abrangidos pelos planos de estudo instituídos pelo Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, respeitando as disposições regulamentares de cada oferta educativa e formativa e ainda o disposto no Despacho Normativo n.º 3/2026, de 23-02-2026.

1. Introdução

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:

- Objeto de avaliação;
- Características e estrutura;
- Critérios de classificação;
- Material;
- Duração.

As informações apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação referida e do programa da disciplina.

2. Objeto de Avaliação

A prova tem por referência o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e as Aprendizagens Essenciais de História e permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova escrita de duração limitada. Esta prova permite avaliar os objetivos gerais, do domínio das aptidões/capacidades e do domínio dos conhecimentos, associados aos conteúdos e aos conceitos/noções básicas, no âmbito do programa da disciplina/aprendizagens essenciais.

Relativamente aos conteúdos previstos no Programa do 3º Ciclo, do exame apenas constarão itens relativos aos temas e subtemas apresentados **no ponto 3 (A – Domínios)** desta informação. Assim, não serão objeto de avaliação os conteúdos dos 7º, 8º e 9º anos que não constem da presente informação.

3. Caracterização / estrutura da prova

A prova de equivalência à frequência do 3.º ciclo do ensino básico da disciplina de História encontra-se estruturada de modo a avaliar as aprendizagens dos alunos nos seguintes domínios:

CAPACIDADES/APTIDÕES E CONHECIMENTOS

– Utilizar a metodologia específica da História, nomeadamente:

- Interpretar fontes de natureza diversa (texto, imagens, gráficos, mapas, diagramas)
- Selecionar e identificar informação explícita e implícita das fontes;
- Formular hipóteses de interpretação de factos históricos;
- Utilizar conceitos e generalizações, em particular da área das ciências sociais, na compreensão de situações históricas.
- Desenvolver sínteses escritas a partir da informação recolhida, com correção linguística e aplicando o vocabulário específico da disciplina.

– Desenvolver a noção de evolução, nomeadamente:

- Caracterizar as fases principais da evolução histórica;
- Identificar os grandes momentos de rutura no processo evolutivo;

– Desenvolver as noções de condicionalismo e de causalidade, nomeadamente:

- Compreender condições e motivações dos factos históricos;
- Distinguir, numa dada realidade, os aspetos de ordem demográfica, económica, social, política e cultural, estabelecendo relações entre eles;
- Compreender o papel dos indivíduos e dos grupos na dinâmica social;
- Compreender a importância do desenvolvimento científico e tecnológico e dos movimentos culturais para a evolução da humanidade.

– Desenvolver a multiplicidade temporal, nomeadamente:

- Localizar no tempo e no espaço eventos e processos;
- Distinguir ritmos de evolução em sociedades diferentes e no interior de uma mesma sociedade;
- Relacionar a história nacional com a história europeia e universal, destacando a especificidade do caso português;
- Estabelecer relações entre o passado e o presente.

– Desenvolver a noção de relativismo cultural, nomeadamente:

- Reconhecer a simultaneidade de diferentes valores e culturas;
- Compreender o carácter relativo dos valores culturais em diferentes tempos e espaços históricos.

A prova é cotada para 100 pontos.

A – DOMÍNIOS

A HERANÇA DO MEDITERRÂNEO ANTIGO

Os Gregos no século V a. C.: o exemplo de Atenas

1. Conhecer e compreender o processo de formação e afirmação das cidades-estado gregas originárias (séculos VIII a IV a. C.).
2. Descrever a organização da *Polis* ateniense.
3. Caracterizar o modelo de democracia ateniense do século V a. C. no seu pioneirismo e nos seus limites.
4. Explicar os objetivos da educação em Atenas relacionando-o com o papel da mulher na sociedade ateniense.

A FORMAÇÃO DA CRISTANDADE OCIDENTAL E A EXPANSÃO ISLÂMICA

A Península Ibérica nos séculos IX a XII

1. Conhecer e compreender a formação do reino de Portugal num contexto de reconquista cristã
2. Conhecer os documentos que formalizaram o reino de Portugal.

EXPANSÃO E MUDANÇA NOS SÉCULOS XV E XVI

A abertura ao mundo

1. Conhecer e compreender o pioneirismo português no processo de expansão europeu
2. Descrever os rumos e as principais etapas da expansão entre os séculos XIV e XVI

CRESCIMENTO E RUTURAS NO MUNDO OCIDENTAL NOS SÉCULOS XVIII E XIX

O triunfo das Revoluções Liberais

1. Conhecer e compreender a Revolução Francesa

A EUROPA E O MUNDO NO LIMAR DO SÉCULO XX

Hegemonia e declínio da influência europeia

1. Conhecer as transformações geopolíticas decorrentes da 1.ª Grande Guerra

DA GRANDE DEPRESSÃO À 2.ª GUERRA MUNDIAL

As dificuldades económicas dos anos 30. Entre a ditadura e a democracia

1. Conhecer e compreender a Grande Depressão dos anos 30 e o seu impacto social
2. Conhecer e compreender a emergência e consolidação do(s) fascismo(s) nas décadas de 20 e 30
3. Conhecer e compreender a emergência e consolidação do Estado Novo em Portugal

DO SEGUNDO PÓS-GUERRA AOS DESAFIOS DO NOSSO TEMPO

Portugal: do Autoritarismo à Democracia

1. Conhecer e compreender os efeitos da nova “ordem mundial” do após guerra em Portugal
2. Conhecer e compreender as consequências da política do Estado Novo perante o processo de descolonização do após guerra.
3. Conhecer e compreender a desagregação do Estado Novo.
4. Conhecer e compreender a Revolução democrática portuguesa.

B - TIPOLOGIA – Quadro 1

TIPOLOGIA DE ITENS	NÚMERO DE ITENS	COTAÇÃO POR ITEM (EM PONTOS)
Itens de seleção: Escolha múltipla; associação/correspondência; ordenação	8	2 a 7
Itens de construção: Resposta curta; resposta restrita; resposta extensa.	9	2 a 20

4. Critérios de classificação

A prova é cotada na escala percentual de 0 a 100 pontos, sendo a classificação final expressa na escala de níveis de 1 a 5, de acordo com a tabela:

Percentagem	Nível
0 a 19	1
20 a 49	2
50 a 69	3
70 a 89	4
90 a 100	5

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

ITENS DE SELEÇÃO

Escolha Múltipla

A cotação total do item é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a única opção correta. São

classificadas com zero pontos as respostas em que seja assinalada: uma opção incorreta; mais do que uma opção. Não há lugar a classificações intermédias.

Associação / Correspondência

A classificação é atribuída de acordo com o nível de desempenho. Considera-se incorreta qualquer associação/correspondência que relacione um elemento de um dado conjunto com mais do que um elemento do outro conjunto.

Ordenação

A cotação total do item só é atribuída às respostas em que a sequência apresentada esteja integralmente correta e completa. São classificadas com zero pontos as respostas em que seja apresentada uma sequência incorreta; seja omitido, pelo menos, um dos elementos da sequência solicitada. Não há lugar a classificações intermédias.

ITENS DE CONSTRUÇÃO (resposta curta, resposta restrita, resposta extensa)

As formulações respeitantes aos conteúdos apresentadas nos critérios específicos de classificação não devem ser entendidas de forma rígida, mas como indicadoras da linha interpretativa considerada correta.

Os critérios de classificação das respostas aos itens de resposta restrita e de resposta extensa apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

Nos itens de resposta restrita e de resposta extensa, a classificação a atribuir traduz a avaliação simultânea do desempenho no domínio específico da disciplina e no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa.

5. Material

O aluno só pode usar na prova, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta indelével.

Não é permitido o uso de lápis, de “esferográfica-lápis”, nem de corretor.